

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E NOVAS
TECNOLOGIAS**

ELIANE RIBEIRO LAZARO

**PRODUTO DA DISSERTAÇÃO: PROTOCOLO DE
ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA O USO ÉTICO E DIDÁTICO
DO CHATGPT POR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**CURITIBA
2025**



ELIANE LAZARO

PROTOCOLO

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA O
USO ÉTICO E DIDÁTICO DO
CHATGPT POR PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA

2025

PROTOCOLO DE ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA O USO ÉTICO E DIDÁTICO DO CHATGPT POR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

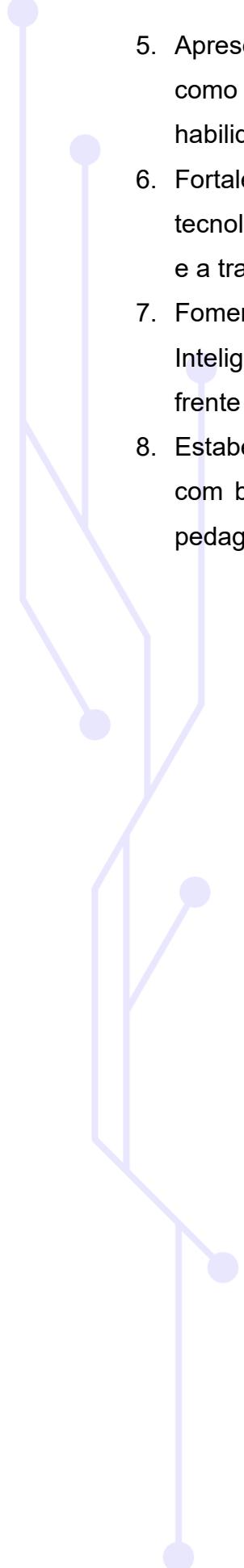
Data: 2025

Objetivo Geral:

Este protocolo visa fornecer diretrizes claras aos professores da Educação Básica sobre o uso ético, responsável e produtivo da interface ChatGPT como recurso pedagógico em sala de aula. O objetivo central é orientar a integração consciente da Inteligência Artificial (IA) ao cotidiano escolar, assegurando que seu uso respeite os princípios da ética educacional, da autoria dos estudantes e da formação crítica. Ao estabelecer parâmetros de uso, o protocolo busca apoiar práticas pedagógicas inovadoras que promovam o desenvolvimento das habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contribuindo para uma educação mais significativa, e ainda que tecnológica sem perder a humanidade. Além disso, pretende fomentar o protagonismo docente na mediação do uso da IA, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos alunos diante das novas tecnologias.

Objetivos Específicos:

1. Orientar os professores da Educação Básica sobre práticas éticas no uso do ChatGPT, com foco na integridade acadêmica, na transparência com a comunidade escolar e na proteção de dados pessoais.
2. Oferecer diretrizes didáticas para integrar o ChatGPT aos planejamentos pedagógicos, de forma alinhada à BNCC e às demandas formativas dos estudantes.
3. Estimular o uso crítico e criativo da Inteligência Artificial em sala de aula, promovendo aprendizagens significativas e incentivando a autoria e o pensamento reflexivo dos alunos.
4. Sugerir estratégias para o acompanhamento docente e a mediação pedagógica eficaz, garantindo o uso responsável e produtivo da ferramenta por parte dos estudantes.

- 
5. Apresentar possibilidades de aplicação da IA em atividades educacionais, como estímulo à escrita, apoio à pesquisa, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e construção de projetos colaborativos.
 6. Fortalecer o diálogo entre escola, famílias e comunidade sobre o uso de tecnologias emergentes, promovendo a confiança, o entendimento mútuo e a transparência no processo educacional.
 7. Fomentar a formação continuada dos docentes sobre o uso da Inteligência Artificial na educação, incentivando a atualização profissional frente às transformações tecnológicas.
 8. Estabelecer critérios para revisão e aprimoramento contínuo do protocolo, com base na escuta dos educadores e na avaliação das experiências pedagógicas vivenciadas com a ferramenta.

Princípios Éticos

a) **Integridade Acadêmica:** O uso do ChatGPT deve fortalecer, e não enfraquecer, a autoria e o protagonismo dos estudantes. A interface deve ser vista como um apoio para ampliar a compreensão, estimular reflexões e desenvolver ideias, e não como um atalho para substituir o esforço intelectual próprio do aluno. A integridade acadêmica pressupõe que os estudantes sejam incentivados a produzir com base em seus conhecimentos, e que a IA seja utilizada como recurso complementar, com orientação docente clara sobre os limites de sua aplicação.

Material de apoio:

- Reflexões sobre a aplicação da inteligência artificial na educação e seus impactos para a atuação docente
- Autor: Samuel de Oliveira Durso
- Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/edur/a/3mh8D6366By9w9THfF8bThQ>

b) **Transparência:** É fundamental manter uma postura clara e ética ao introduzir o uso da Inteligência Artificial no ambiente educacional. Isso significa comunicar de forma objetiva e acessível aos alunos e às famílias como, quando e por que o ChatGPT será utilizado nas práticas pedagógicas. A transparência constrói confiança entre escola e comunidade e permite que todos os envolvidos compreendam o papel da IA como ferramenta educativa, e não como substituto do trabalho docente ou do aprendizado humano.

Material de apoio:

- ChatGPT pode ser boa ferramenta pedagógica, desde que tenha transparência sobre seu uso
- Autor: Kaco Bovi
- Disponível em: <https://direito.usp.br/noticia/42397b279af0-chatgpt-pode-ser-boa-ferramenta-pedagogica-desde-que-tenha-transparencia-sobre-seu-uso->

c) Privacidade e Dados: A proteção dos dados dos estudantes deve ser prioridade absoluta. Ao utilizar o ChatGPT ou qualquer ferramenta baseada em IA, é essencial garantir que informações pessoais (nome, endereço, dados escolares, condições de saúde, etc.) não sejam inseridas na plataforma. Isso evita riscos relacionados à exposição indevida de dados sensíveis e está em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O uso da IA deve sempre preservar a segurança e o bem-estar da comunidade escolar.

Material de apoio:

- Quais os impactos do ChatGPT e da Inteligência Artificial na Educação?
- Autor: Daniel Cassol
- Disponível em: [https://www.ifsc.edu.br/web/ifsc-verifica/w/quais-
os-impactos-do-chatgpt-e-da-inteligencia-artificial-na-educacao-](https://www.ifsc.edu.br/web/ifsc-verifica/w/quais-os-impactos-do-chatgpt-e-da-inteligencia-artificial-na-educacao-)

Orientações Gerais de Uso

a) **Conhecimento Prévio:** Antes de utilizar o ChatGPT em contextos educacionais, é essencial que os professores recebam formação adequada sobre o funcionamento da ferramenta. Isso inclui compreender suas funcionalidades (como fazer perguntas, interpretar respostas, explorar possibilidades), reconhecer seus limites (como desatualizações, erros ou vieses) e identificar seus potenciais pedagógicos. A capacitação prévia contribui para um uso mais crítico, seguro e eficaz da Inteligência Artificial em sala de aula, reduzindo o risco de uso inadequado ou distorcido da tecnologia.

Material de apoio:

- Inteligência artificial: O futuro da tecnologia ou o presente???
- Autor: Eliane Lázaro
- Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=StPdOgTfodQ>

b) **Planejamento Didático:** A integração do ChatGPT às atividades escolares deve ser feita de forma planejada e intencional. Isso significa que o uso da interface deve estar articulado aos objetivos de aprendizagem, às competências e habilidades descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e às estratégias pedagógicas já adotadas pelo professor. A IA não deve ser um recurso improvisado ou desconectado do currículo, mas sim uma aliada no fortalecimento das práticas docentes, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem.

Material de apoio:

- Planos de aula alinhados à BNCC em minutos com ChatGPT: inteligência artificial para professores
- Autor: Miriam Navarro
- Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LXni1tNzhnk>

c) Complementariedade: O ChatGPT deve ser utilizado como uma ferramenta complementar, nunca como substituta do trabalho pedagógico ou da interação humana em sala de aula. Ele pode servir como apoio para aprofundar conteúdos, enriquecer discussões, propor novas abordagens, elaborar perguntas investigativas ou estimular reflexões críticas por parte dos estudantes. A IA funciona como um mediador cognitivo, oferecendo diferentes perspectivas e ampliando o repertório dos alunos, sempre sob a mediação do professor.

Material de apoio:

- Inteligência Artificial Generativa e ChatGPT: uma investigação sobre seu potencial na Educação
- Autores: Cleosanice Barbosa Lima; Agostinho Serrano
- Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/tinf/a/L6D4gn3jb7szxS9LjSK5HSn/>

Sugestões de Aplicações Didáticas

a) Estímulo à Criatividade: O ChatGPT pode ser uma interface interessante para fomentar a criatividade dos estudantes em diversas etapas do processo de aprendizagem. Professores podem utilizá-lo para gerar ideias iniciais em projetos interdisciplinares, criar perguntas provocativas, propor cenários fictícios ou históricos, e desenvolver histórias colaborativas em grupo. Essas atividades estimulam a imaginação, a resolução de problemas e o pensamento divergente, contribuindo para a construção de conhecimentos mais dinâmicos e significativos. A IA funciona aqui como um “gatilho criativo”, ampliando possibilidades e inspirando a autoria.

Material de apoio:

- ChatGPT para professores 2025 – IA para educação 2025
- Autor: Maikon Lima
- Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ILNfObmNi54>

b) Apoio ao Processo de Escrita: Durante o processo de produção textual, o ChatGPT pode ser utilizado como um parceiro de escrita, auxiliando na revisão, reestruturação e enriquecimento de textos. Os estudantes podem testar alternativas de reescrita, analisar diferentes estilos de linguagem, pedir sugestões de organização textual e aprender novas formas de argumentar. No entanto, é essencial que o professor reforce o valor da autoria própria, da criatividade pessoal e da reflexão crítica, orientando os alunos a usarem a IA como ferramenta de aprendizagem – e não como atalho para a entrega de textos prontos.

Material de apoio:

- Inteligência artificial na educação: desafios e implicações éticas para o ambiente escolar
- Autores: Eliane Ribeiro Lázaro; Luciano Frontino de Medeiros
- Disponível em: <https://www.inovatec.tv.br/anais2023/t4.pdf>

c) Exercícios de Pesquisa e Checagem: O ChatGPT também pode ser usado como ponto de partida para exercícios de análise crítica de informações. Os estudantes podem fazer perguntas à IA e, em seguida, investigar a veracidade e consistência das respostas, comparando com fontes confiáveis, como livros didáticos, sites de instituições científicas ou artigos acadêmicos. Esse exercício desenvolve o letramento digital, a alfabetização midiática e a autonomia intelectual, preparando os estudantes para navegar no mundo digital com discernimento e responsabilidade.

Material de apoio:

- Educação e tecnologias
- Organizadores: Alceli Ribeiro Alves; Desiré Luciane Dominschek Lima; Jeferson Ferro
- Disponível em: <https://editorabagai.com.br/wp-content/uploads/2025/01/Educacao-e-Tecnologias.pdf>

Recomendações para Mediação Docente

a) Acompanhamento Próximo: A mediação docente no uso de tecnologias como o ChatGPT não é um detalhe secundário, mas uma ação central no processo educativo. O acompanhamento próximo deve garantir que a interface não seja utilizada de maneira acrítica ou automatizada pelos estudantes. Cabe ao professor auxiliar os alunos na compreensão dos limites da IA, ajudar na interpretação das respostas, desenvolver habilidades de leitura crítica e fortalecer a noção de autoria e responsabilidade. Ao assumir essa postura ativa, o docente não apenas evita a dependência da tecnologia, mas também a ressignifica como um meio para potencializar a aprendizagem, e não substituí-la.

Material de apoio:

- Educação e tecnologia: abordagens críticas
- Organizadores/Editores: Giselle Martins dos Santos Ferreira; Luiz Alexandre da Silva Rosado; Jaciara de Sá Carvalho
- Disponível em: <https://ticpe.wordpress.com/wp-content/uploads/2017/04/ebook-ticpe-2017.pdf>

b) Discussões Éticas: A escola é, por excelência, um espaço de formação para a cidadania crítica. Trazer à tona os debates éticos sobre o uso da Inteligência Artificial é fundamental para que os estudantes compreendam que toda tecnologia carrega valores, intencionalidades e impactos sociais. O ChatGPT, como outras IAs, opera com base em bancos de dados, algoritmos e padrões que podem reproduzir vieses, estereótipos e desigualdades. Discutir essas questões em sala de aula fortalece a consciência digital, o pensamento ético e a postura investigativa dos alunos, preparando-os para um mundo em que as decisões humanas estarão cada vez mais mediadas por sistemas automatizados.

Material de apoio:

- Como a IA vai mudar tudo (inclusive você) | TEDxSaoPaulo
- Autor: Miguel Fernandes

- Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=C38xIWnkezQ&t=1s>

c) **Registro de Uso:** Estimular os estudantes a documentarem suas experiências com o ChatGPT transforma o uso da IA em uma oportunidade de metacognição, ou seja, de reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem. Ao registrar percepções, dúvidas, desafios e descobertas, os alunos desenvolvem maior consciência sobre como utilizam a ferramenta e sobre os impactos dela em sua forma de pensar e produzir conhecimento. Esse tipo de atividade também gera material valioso para o professor avaliar a evolução do uso da IA e para alimentar futuras adaptações pedagógicas. Além disso, contribui para a formação de um portfólio digital que valoriza a trajetória formativa dos estudantes.

Material de apoio:

- O poder da Inteligência Artificial Generativa | TEDxJardimdosSeixas
- Autor: Vinicius Caridá
- Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=4LW5QHbHPqA>

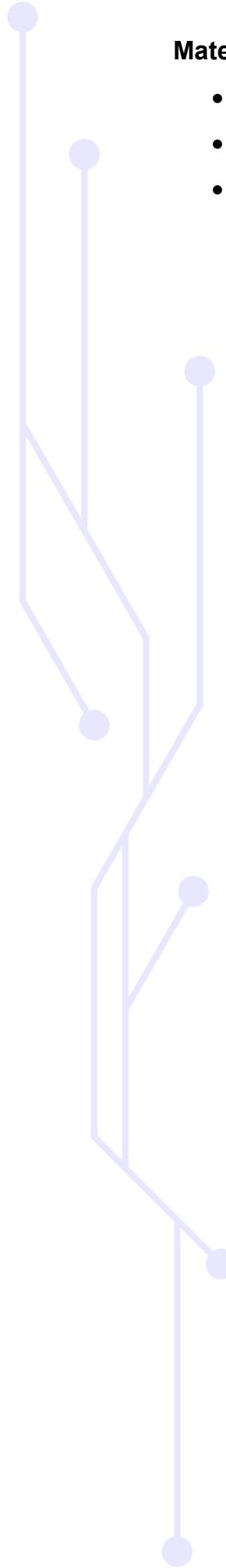
Avaliação e Feedback

a) **Avaliação Formativa:** O ChatGPT pode ser um aliado na avaliação formativa, oferecendo apoio ao diagnóstico contínuo do processo de aprendizagem. Professores podem utilizar a ferramenta para propor questões, simulações ou desafios que permitam identificar lacunas de conhecimento, estilos de raciocínio e níveis de compreensão dos alunos. A IA também pode ajudar na criação de atividades adaptadas às necessidades dos estudantes, contribuindo para uma prática mais personalizada e responsiva. No entanto, é fundamental que o docente atue como curador e intérprete desses dados, garantindo que a avaliação formativa mantenha seu foco no desenvolvimento humano integral e não apenas em respostas automáticas.

Material de apoio:

- Uso da inteligência artificial com um chatbot treinado na Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) no processo de avaliação formativa: estudo de caso com estudantes em uma escola do SENAI Ceará
- Autores: Henrique Pereira de Sousa Falcão et al.
- Disponível em:
<https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/13611>

b) **Feedback Construtivo:** Ensinar os alunos a interpretar e questionar as respostas da IA é uma oportunidade educativa relevante. Ao usar o ChatGPT como ponto de partida para revisões e debates, os estudantes aprendem a exercitar o pensamento crítico, a comparação de fontes, a reescrita e o aprimoramento de argumentos. O feedback deixado pela IA deve ser tratado como sugestão, nunca como resposta definitiva. O professor, por sua vez, deve estimular uma postura investigativa, propondo que os alunos verifiquem, reformulem e discutam os conteúdos gerados. Isso fortalece não apenas a aprendizagem, mas também o senso de responsabilidade e autoria.



Material de apoio:

- Inteligência Artificial na sala de aula
- Autor: Allan Carlos Pscheidt
- Disponível em: <https://encurtador.com.br/T7g1G>

Segurança e Responsabilidade

a) **Controle de Conteúdo:** É fundamental que os estudantes compreendam que o ChatGPT, apesar de seu potencial, não é uma fonte infalível de conhecimento. A interface gera respostas com base em grandes volumes de dados, mas pode apresentar erros factuais, vieses culturais, generalizações ou conteúdos descontextualizados. Por isso, o professor deve alertar os alunos sobre essas limitações e ensinar a verificar criticamente as informações recebidas. Essa prática desenvolve o letramento digital crítico, essencial para navegar no ambiente virtual com segurança e discernimento. Promover essa consciência é proteger os alunos de desinformação e estimular a construção autônoma e crítica do conhecimento.

Material de apoio:

- Assistente ChatGPT na educação: possibilidades e desafios
- Autor: Jean Carlos da Silva Monteiro
- Disponível em:
<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10482>

b) **Uso Responsável:** O uso ético e responsável do ChatGPT deve ser constantemente reforçado pelo professor. Isso significa orientar os estudantes sobre os riscos do plágio, da reprodução mecânica de conteúdo e da dependência cognitiva da ferramenta. A IA deve ser compreendida como apoio, e não substituta do raciocínio, da leitura e da construção pessoal do saber. Incentivar a responsabilidade no uso da tecnologia é, também, uma forma de educar para a autonomia e para o exercício da cidadania digital, aspectos cada vez mais essenciais na formação dos estudantes no século XXI.

Material de apoio:

- Cidadania digital: a conexão de todas as coisas
- Organizadores: Marina Magalhães; Massimo Di Felice; Thiago Cardoso Franco
- Disponível em: <https://encurtador.com.br/Gq8E6>

Comunicação com Comunidade Escolar

a) Diálogo com Famílias: Estabelecer um diálogo aberto e constante com as famílias é essencial para garantir a confiança e o engajamento em torno do uso do ChatGPT no contexto escolar. Muitos responsáveis ainda têm dúvidas ou receios sobre o papel da Inteligência Artificial na educação — seja por desconhecimento da tecnologia, seja por preocupações com a formação dos filhos. Cabe à escola apresentar de forma clara e acessível os objetivos pedagógicos do uso da IA, reforçando que ela é um recurso de apoio, não um substituto da mediação humana. Esse diálogo deve se pautar pela transparência, escuta ativa e disposição para o esclarecimento, promovendo uma cultura de corresponsabilidade no processo formativo.

Material de apoio:

- ChatGPT aplicado como recurso didático ao ensino básico
- Autor: Daniel Borges da Silva
- Disponível em: <https://repositorio.ueg.br/jspui/handle/riueg/2041>

b) Prestação de Contas: A implementação do ChatGPT em práticas pedagógicas exige uma postura institucional comprometida com a transparência e a responsabilidade coletiva. Compartilhar periodicamente com a equipe pedagógica e com os responsáveis os resultados obtidos, as boas práticas, os desafios enfrentados e as decisões tomadas fortalece a cultura de avaliação participativa. Além de favorecer ajustes e melhorias, essa prestação de contas amplia o senso de pertencimento da comunidade escolar, mostrando que a inovação tecnológica está a serviço do aprendizado, da inclusão e da formação crítica. Trata-se de transformar o uso da IA em um processo visível, dialogado e avaliável.

Material de apoio:

- Há como deter o ChatGPT? Uma resenha da obra de Lúcia Santaella
- Autores: Danielle Soares e Silva Bicudo Ferraro; Márcia Azevedo Coelho

- Disponível
<https://www.scielo.br/j/gal/a/mVTZGqCzMyFM7s6YPsb6Z5h/?lang=es>

Formação Continuada

a) **Atualização Regular:** No contexto de transformações aceleradas pela tecnologia, a formação continuada dos professores torna-se não apenas recomendável, mas essencial. A Inteligência Artificial aplicada à educação exige competências que vão além do domínio técnico — demanda letramento digital, pensamento crítico, sensibilidade ética e capacidade de ressignificar práticas pedagógicas. Participar de cursos, seminários, oficinas e grupos de estudo sobre IA permite que o educador acompanhe os avanços científicos, compreenda os impactos socioculturais das tecnologias e explore práticas inovadoras com segurança e intencionalidade. Mais do que aprender a “usar ferramentas”, trata-se de reconfigurar a prática docente à luz de uma nova ecologia de aprendizagem, onde a IA pode atuar como mediadora, e não como ameaça.

Material de apoio:

- A importância da formação continuada para educadores na era digital
- Autor: Uilma Honorato dos Santos et al.
- Disponível em:
[https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/
view/396](https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/396)

Revisão Contínua do Protocolo

a) **Feedback e Ajustes:** Um protocolo só permanece vivo e eficaz quando é compreendido como um instrumento em constante evolução, sensível às realidades da prática e aberto à escuta ativa dos sujeitos que o aplicam. Por isso, é essencial que sejam realizadas avaliações periódicas, tanto formais quanto informais, que considerem as experiências dos professores, os retornos dos estudantes, os resultados pedagógicos e os desafios enfrentados. A revisão contínua permite que o documento se mantenha relevante diante de mudanças tecnológicas, sociais e educacionais, e que incorpore inovações, corrija falhas e valorize boas práticas. Mais do que atualizar normas, trata-se de fortalecer a cultura da co-construção e da responsabilidade compartilhada sobre os caminhos da inovação educacional.

Material de apoio:

- A prática pedagógica e as concepções de ensino aprendizagem
- Organizadora: Vanessa Freitag de Araújo
- Disponível em:
<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/737283/1/a-pratica-pedagogica-e-as-concepcoes-de-ensino-aprendizagem.pdf>

Observações Gerais

Este protocolo constitui-se como uma base orientadora inicial, mas não definitiva. Seu caráter é dinâmico, flexível e em constante construção, refletindo a natureza mutável das tecnologias digitais e das práticas educacionais contemporâneas. Diante do avanço acelerado da Inteligência Artificial e de seu impacto nas relações de ensino e aprendizagem, torna-se essencial que as orientações aqui contidas sejam periodicamente revistas, discutidas coletivamente e aprimoradas à luz das experiências reais vivenciadas por professores e estudantes.

A ética no uso do ChatGPT na Educação Básica não pode ser reduzida a um conjunto fixo de regras, mas deve ser compreendida como uma prática contextualizada, ancorada em valores como o respeito à autoria, à diversidade, à privacidade e à formação integral do sujeito. Da mesma forma, a eficiência pedagógica do uso da IA não se mede apenas por sua capacidade de gerar respostas rápidas ou conteúdos amplos, mas pela qualidade das interações humanas que ela é capaz de mediar, inspirar e enriquecer.

Assim, este material deve ser entendido como um ponto de partida, não de chegada — um convite à reflexão permanente, à escuta sensível das demandas da escola, ao diálogo com a comunidade educativa e à abertura para inovações que façam sentido na realidade de cada professor e aluno. Que cada atualização deste documento represente não apenas um ajuste técnico, mas um aprofundamento ético, pedagógico e humano sobre o papel da Inteligência Artificial no futuro da educação.